



PIVIC/CNPq/UFPG-2013

MÉTODOS E CUSTOS DE PRODUÇÃO DE MUDAS DE PALMA FORRAGEIRA RESISTENTES À COCHONILHA-DO-CARMIM

Jaricélia Patrícia de Oliveira Sena¹, Humberto Actis Zaidan²

RESUMO

A palma forrageira é uma cactácea que resiste às longas estiagens e incrementa toda uma cadeia produtiva na alimentação dos rebanhos no semiárido. A palma forrageira se multiplica pela estaquia dos cladódios e a necessidade de grandes quantidades de material resistente à cochonilha-do-carmim é um grave problema. A produção de mudas por fracionamento de cladódios pode ser uma solução para esse problema, uma vez que pode ser feita pelo próprio produtor, a baixo custo, com aumento na quantidade de mudas produzidas em um curto espaço de tempo, quando comparado ao método tradicional que utiliza o cladódio inteiro. Os experimentos foram conduzidos no campo experimental e viveiro telado do CDSA, em blocos casualizados com 6 e 3 repetições, respectivamente. Os tratamentos utilizados no campo foram: plantio do cladódio inteiro, partido ao meio (1/2), em quatro (1/4) e em oito partes (1/8). Os tratamentos utilizados no viveiro foram: T-0d, T-2d, T-4d, T-6d, T-8d e T-10d, onde houve uma variação de 0 a 10 dias no tempo de repouso dos cladódios antes do fracionamento em tabletes com dimensões 4 x 4 cm. Os resultados obtidos permitem concluir que para o agricultor produzir um maior número de mudas num menor espaço de tempo, o método mais viável é o de fracionamento de cladódios em 1/8. É possível efetuar o plantio de tabletes com apenas 2 dias de descanso após o fracionamento das raquetes recém coletadas no campo.

Palavras-chave: *Nopalea cochenillifera*, fracionamento de cladódios, plantio tradicional.

METHODS AND COSTS OF PRODUCTION OF CACTUS PEAR FORAGE PLANTLETS RESISTANT TO CARMINE COCHINEAL

ABSTRACT

The cactus pear forage it's a cactaceae that resists long droughts and it's used in animal feed in semiarid regions. The cactus pear forage it's propagated by cutting of cladodes and the need for large quantities of material resistant to the carmine cochineal it's a serious problem. Plantlets produced by fractionation of cladodes can be a solution to this problem, since it can be made by the producer, at low cost, with an increase in the number of plantlets produced, in a short time, when compared to the traditional method that uses whole cladode. The experiments were conducted in the experimental field and a nursery of the CDSA, in randomized blocks with 6 and 3 repetitions, respectively. The treatments used in the field were: planting of cladodes whole, cut in half (1/2), in four (1/4) and in eight parts (1/8). The treatments in the nursery were: T-0d, T-2d, T-4d, T-6d, T-8d and T-10d, where there was a range from 0 to 10 days in the rest time of cladodes before fractionation tabletes with dimensions 4 x 4 cm. The results indicate that for the farmer to produce a greater number of plantlets in a shorter time, the most viable is the fractionation cladodes in eight parts (1/8). It's possible to plant tabletes with only two days of rest after fractionation of cladodes recently collected in the field.

Keywords: *Nopalea cochenillifera*, fractionation of cladodes, traditional planting.

¹ Aluna do Curso de Engenharia de Biosistemas, Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento, UFPG, Sumé, PB, E-mail: jariceliasena@hotmail.com.

² Engenheiro Agrônomo, Professor Doutor, Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento, UFPG, Sumé, PB, E-mail: humbertozaidan@yahoo.com.br.